

Prefeitura de Goiânia Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia Comite de Investimentos

COMITÊ DE INVESTIMENTOS 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2025

Ata da 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 20 (vinte) dias do mês de maio de 2025, às 14:00 horas, na Sala de Reuniões do GOIANIAPREV. Pauta: Votação da Ata da reunião anterior (9ª Reunião Ordinária -07/05/2025). Apresentação do relatório consolidado com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de abril/2025. Análise de fundos de investimentos. Análise de processos de credenciamento. Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observados pelos membros do Comitê de Investimentos. Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. Participantes: Sra. Fernanda Martins dos Santos, Sra. Isabel Alves do Nascimento, Sr. Luis Fernando Xavier de Souza, Sr. Paulo Roberto Carrion de Sousa e a Sra. Walcrísia Cristina Ferreira Barbosa da Silva. I - Votação da Ata da reunião anterior (9ª Reunião Ordinária - 07/05/2025). O Presidente do Comitê de Investimentos Luis Fernando Xavier de Souza faz a abertura da reunião e apresenta a Ata da 9ª Reunião Ordinária, que depois de lida e achada em conformidade, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. II - Apresentação do relatório consolidado com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de abril/2025. O relatório consolidado de abril/2025 foi disponibilizado previamente, por meio digital, aos membros do Comitê de Investimentos através do processo SEI nº 25.20.000001945-2. Foram analisados durante a reunião os principais dados do relatório, como os percentuais das classes de ativos da carteira, bem como dos artigos da Resolução CMN nº 4.963/2021, posicionadas no mês em questão e feita a comparação em relação à Política de Investimentos vigente. Em seguida, foram analisados pelos membros o portifólio de fundos de investimentos do GOIANIAPREV, as performances, objetivos, características, composição de carteira, rentabilidades e riscos de investimentos dos fundos. Sobre os principais indexadores do mercado, destaca-se que o indicador IMA-B teve um resultado de 2,09%, o IRF-M1 1,23% e o CDI 1,06%. O montante investido em NTN-B's ao final do mês de abril/2025 é de R\$ 848.062.160,14 (oitocentos e guarenta e oito milhões, sessenta e dois mil, cento e sessenta reais e quatorze centavos), o que equivale a 56,57% da carteira, fazendo com que o Tesouro Nacional figure em primeiro lugar entre os gestores de ativos, seguido de BTG Pactual (11,82%), Caixa Econômica Federal (8,54%) e Banco do Brasil (4,79%). Diante da análise da carteira de investimento do RPPS, constatou-se que a posição dos investimentos está de acordo com os parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, conforme a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria nº 1.467/2022, para o mês de referência. O total dos ativos em março/2025 era de R\$ 1.472.033.524,65 (um bilhão, quatrocentos e setenta e dois milhões, trinta e três mil, quinhentos e vinte e quatro reais, sessenta e cinco centavos), passando em abril para um Patrimônio Líquido (PL) de R\$ 1.515.806.151,90 (um bilhão, quinhentos e quinze milhões, oitocentos e seis mil, cento e cinquenta e um reais e noventa centavos). Esses ativos estão distribuídos entre instituições financeiras devidamente credenciadas, em conformidade com as diretrizes normativas e as melhores práticas de alocação de recursos, garantindo uma gestão prudente e alinhada com as obrigações atuariais do RPPS. O enquadramento da carteira é com base na legislação vigente. A proposta de estratégia para o exercício é deliberada pelo colegiado e a carteira deve seguir a Política Anual de Investimentos, considerando limites mínimos e máximos. Conforme verificado por este Comitê de Investimentos, ao findar o mês de abril/2025, todas as alocações estavam enquadradas dentro dos limites definidos, exceto o fundo

CONQUEST FIP EMPRESAS EMERGENTES, que continua em situação de desenquadramento passivo. De acordo com relatório de investimentos do mês de abril/2025, disponível no Sistema LDB e encaminhado aos conselhos, observamos que a carteira do Instituto obteve uma rentabilidade de 0,94% durante o mês, acima da meta atuarial de 0,84%, em 0,10%. No ano, a carteira acumulou uma rentabilidade anual de 2,69%, em comparação com a meta atuarial perseguida de 4,17%. Isso significa que o GOIANIAPREV atingiu 64,50% da sua meta atuarial anual acumulada no período (janeiro a abril), ficando abaixo da meta estabelecida para o ano em -1,47%. Um dos fatores que influenciaram negativamente o resultado de abril/2025 foi a inflação, que atingiu 0,43% no mês, com o acumulado em 12 meses ficando em 3,93%. Esse índice é considerado elevado e aponta para a possibilidade de que a inflação supere a meta estabelecida pelo Banco Central (BC) para o ano. A alta inflação gerou preocupações no mercado, sendo um sinal de alerta para o Comitê de Política Monetária (COPOM), que revisou suas expectativas de inflação e ajustou a taxa de juros para 14,75%. Após análise realizada pelo Comitê de Investimentos, ficou evidenciado que a gestão dos recursos previdenciários está alinhada com as normas vigentes, destacando-se o cumprimento da Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria nº 1.467/2022. O patrimônio líquido acumulado em abril/2025, no valor de R\$ 1,515 bilhões, foi alocado de forma prudente, majoritariamente em ativos de renda fixa, garantindo a segurança dos recursos e atendendo às obrigações atuariais do regime previdenciário. A rentabilidade da carteira no mês foi considerada satisfatória, especialmente no contexto de alta inflação, com desempenho positivo, demonstrando uma boa gestão de recursos. Em termos de risco, a carteira apresentou um perfil conservador, com baixos níveis de risco de mercado, crédito e liquidez, reforçando a solidez da alocação dos recursos. Os membros do Comitê de Investimentos, por unanimidade, reiteram a ressalva contida em Atas de reuniões anteriores, destacando que as alocações em Letras Financeiras realizadas pelo GOIANIAPREV não foram submetidas à análise prévia desse órgão colegiado para qualquer manifestação, não tendo, portanto, nenhuma análise ou sugestão do Comitê de Investimentos que viesse a respaldar o GOIANIAPREV na realização de tais alocações. Observa-se no relatório de investimentos de abril/2025 que o percentual investido em Letras Financeiras (Art. 7º, IV), no total de 19,09% da carteira, atende o limite fixado na alocação objetivo da Política de Investimentos para o exercício de 2025. Após a apresentação, o Comitê de Investimentos aprovou o relatório de investimentos das aplicações financeiras do mês de abril/2025, com a ressalva acima apresentada atinente às Letras Financeiras. III - Análise de fundos de investimentos. A análise prévia das principais características e impressões referentes aos fundos RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FIF MULTIMERCADO e BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP, elaborada pela LDB Consultoria, empresa de consultoria contratada pelo Instituto, foi disponibilizada por via digital aos membros do Comitê de Investimentos por meio dos Processos SEI nº 25.20.000001943-6 e 25.20.000001674-7, respectivamente. Foram analisadas as informações essenciais dos fundos de investimentos, como gestor, administrador, custódia, taxa de ingresso, taxa de administração, prazo de duração, entre outros dados relevantes. Outras informações analisadas observaram também a liquidez, enquadramento, risco e retorno dos fundos. Após análise dos dados citados, os membros do Comitê de Investimentos concluíram que os fundos RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FIF MULTIMERCADO e BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP estão aptos a receber aplicações, respeitados os limites legais e as observações vigentes na Política de Investimentos do Instituto, ressalvando que não foi objeto da presente análise qualquer sugestão de investimento nos referidos fundos de investimentos. IV - Análise de processos de credenciamento. Durante a reunião, os membros apresentaram parecer sobre processos de credenciamentos enviados pela Gerência de Investimentos, opinando pelos seguintes andamentos: Grid Agente Autônomo de Investimento Ltda., na categoria de Agente autônomo de Investimentos (Distribuidor), CNPJ nº 17.203.539/0001-40 (Processo SEI nº 24.20.00000966-4): processo devolvido em diligência à Gerência de Investimentos para esclarecimentos adicionais e juntada de documentos; Empire Capital Assessoria de Investimentos Ltda., na categoria de Gestora, CNPJ nº 35.796.942/0001-02 (Processo SEI nº 24.20.000001512-5): credenciamento aprovado. V - Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observados pelos membros do Comitê de Investimentos. Internacional. O mês de maio/2025 foi marcado pela ocorrência de uma das maiores inflexões no ambiente macroeconômico. No cenário externo, a incerteza sobre os rumos da política comercial dos Estados Unidos foi mais uma vez o principal vetor de movimentação do mercado, que segue na expectativa da definição da alíquota destinada às importações provenientes da China e o subsequente impacto da medida sobre o nível de inflação do país. Embora os temores acerca de uma possível recessão tenham se afastado, o dólar seguiu em

baixa no mercado de câmbio à nível global, perdendo mais uma vez valor frente às moedas de países desenvolvidos e até mesmo de economias emergentes. Além do risco que paira sobre a dinâmica da inflação e atividade econômica, o último mês foi marcado ainda pelo início das discussões sobre o rumo da política fiscal dos Estados Unidos, cujo caráter expansionista tende a se acentuar significativamente uma vez incorporadas as mudanças propostas pelo governo de Donald Trump no conjunto de medidas enviado ao Congresso. O plano é marcado por um forte corte de impostos, que tende a afetar negativamente a arrecadação, enquanto busca, em paralelo, recuperar receitas através da redução com gastos públicos voltados para áreas de proteção social. A trajetória da dívida pública do país é monitorada de perto por diversas instituições do país e mesmo de órgãos internacionais, sendo de especial interesse dos diretores do FED, que seguem expressando preocupação com o indicador em seus discursos mais recentes. Brasil. A política fiscal retomou protagonismo no debate econômico em maio/2025, com destaque para a divulgação do primeiro relatório bimestral de receitas e despesas do governo federal de 2025 e o conjunto de medidas anunciados pela equipe econômica como forma de buscar o atingimento da meta de resultado primário proposta para o ano. Além da contenção de R\$ 31,3 bilhões dividida entre bloqueio e contingenciamento, o Ministério da Fazenda anunciou uma série de mudanças no IOF, imposto que incide sobre transações financeiras e teve alteração nas alíquotas incidentes sobre determinadas linhas de operação. A expectativa original da equipe econômica era de uma arrecadação de R\$ 20 bilhões com a medida, projeção que acabou frustrada em função da reação negativa do mercado e da necessidade de revisão de algumas das alterações propostas pelo decreto, especialmente os valores relacionados a transações com o exterior. As modificações resultaram em perdas de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, que deverão ser compensadas por outras fontes. Agora, o governo aguarda a votação da proposta no Congresso. No campo das divulgações de indicadores, destaque para o resultado do PIB do primeiro trimestre do ano, que apresentou alta de 1,4% QoQ (+2,9% YoY), desempenho em linha com as expectativas do mercado. O dado foi puxado em grande medida pelo bom desempenho de setores ligados à economia internacional, como a agropecuária e a indústria extrativa, tendo como contrapartida as retrações em setores mais sensíveis aos ciclos econômicos, como a indústria de transformação e a construção, além do crescimento moderado do setor de comércio. Tal composição afasta, ao menos por enquanto, a possibilidade de novas altas da Selic que tenham como justificativa única e exclusivamente o nível de atividade econômica, com o Banco Central ganhando mais tempo para avaliar os dados que serão divulgados daqui em diante e a necessidade ou não de novos reajustes na taxa de juros base do país. VI - Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. Os membros do Comitê de Investimentos analisaram os relatórios mensais de investimentos, o mercado financeiro e as perspectivas do cenário econômico para deliberação das estratégias de investimentos que serão sugeridas. Considerando que um novo estudo de ALM (Asset Liability Management) está sendo feito, o Comitê de Investimentos sugere que, após a conclusão do mesmo, os recursos sejam alocados de acordo com o ALM. Considerando ainda o término do mandato dos atuais membros do Comitê em 29/05/2025, até que os novos membros sejam nomeados e dependendo do novo ALM, se o mesmo apresentar indicação de investimento em NTN-B, fica definida a alocação em Títulos Públicos Federais (NTN-B) como sugestão ao GOIANIAPREV. Ato contínuo e levando em conta que o fundo BB Multimercado Nordea Investimento no Exterior, Fundo de Investimento inscrito no CNPJ nº 21.752.617/0001-33, encontra-se desenquadrado em relação ao limite de 15% do patrimônio líquido do fundo investido, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.963/2021, os membros do Comitê de Investimentos recomendaram o resgate parcial do referido do fundo, de forma a adequar a posição à referida norma. VII - Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, nada mais havendo a tratar, deuse por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Processo SEI nº 25.20.000001945-2 (Relatório consolidado com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de abril/2025); 2) Processo SEI nº 25.20.000001943-6 (RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FIF MULTIMERCADO); 3) Processo SEI nº 25.20.000001674-7 (BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP); 4) Processo SEI nº 24.20.000000966-4 (Grid Agente Autônomo de Investimento Ltda.); 5) Processo SEI nº 24.20.000001512-5 (Empire Capital Assessoria de Investimentos Ltda.); 6) Boletins Focus - Relatório de Mercado do Banco Central; 7) Boletins econômicos, comprovando a situação econômica atual do país e do mundo nos últimos 30 dias. Nada mais.

Fernanda Martins dos Santos, CGRPPS

Isabel Alves do Nascimento, CGRPPS

Luis Fernando Xavier de Souza, CGRPPS/TOTUM

Paulo Roberto Carrion de Sousa, CGRPPS/TOTUM

Walcrísia Cristina Ferreira Barbosa da Silva, CP RPPS CGINV



Documento assinado eletronicamente por Luis Fernando Xavier de Souza, Presidente do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia, em 17/06/2025, às 16:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por Isabel Alves do Nascimento, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia, em 17/06/2025, às 16:29, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Carrion de Sousa, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 17/06/2025, às 16:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por Fernanda Martins dos Santos, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia, em 18/06/2025, às 07:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por Walcrisia Cristina Ferreira Barbosa da Silva, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia, em 18/06/2025, às 14:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://www.goiania.go.gov.br/sei informando o código verificador **7074127** e o código CRC **B997297A**.

Avenida B, nº 155 -- Bairro Setor Oeste CEP Goiânia-GO

Referência: Processo № 25.20.000002206-2

SEI № 7074127v1